

# Plano de Ações de Melhoria Inicial

## PAM Inicial

2017/2018



Outubro de 2017

# Índice

## 1. Introdução

## 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

# 1. Introdução

O presente Plano de Ações de Melhoria (PAM) resulta do Relatório da Autoavaliação, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes da própria organização escolar. O PAM articula as ações com o **Projeto Educativo, o Relatório de Avaliação Externa emanado da IGEC, o Plano de Ação Estratégica no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e a avaliação final do PAM do ano letivo anterior.**

O PAM foi elaborado pela Equipa de Autoavaliação em articulação com a Direção e permitirá a definição de novas estratégias mobilizadoras da melhoria da organização escolar e das práticas profissionais, com repercussões na prestação do serviço educativo.

Este documento incorpora um conjunto de estratégias com a principal finalidade de melhorar o funcionamento e o desempenho da organização. Trata-se de um processo sistemático que envolve três fases: a) PAM Inicial (planeamento das ações de melhoria); b) PAM Intermédio (avaliação intermédia/monitorização das ações de melhoria); c) PAM Final (avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados).

Em suma, o PAM está adaptado à realidade da organização escolar tendo em conta os recursos disponíveis e o horizonte temporal de **1 ano letivo.**

## 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

### 2.1. Identificação das ações de melhoria

No preenchimento desta tabela, são elencados os aspetos a melhorar com a indicação da fonte de informação (relatório de autoavaliação e outros documentos identificados na Introdução), associando cada aspeto a melhorar a uma área de melhoria abrangente e relevante. Clicando no botão "Ordenar AM por área", todos os aspetos a melhorar ficam agrupados nas áreas de melhoria definidas. Seguidamente, formulam-se as ações de melhoria, garantindo que cada área esteja associada a pelo menos uma ação de melhoria.

Para ordenar os aspetos a melhorar de acordo com a área de melhoria, clique aqui

ORDENAR AM por

Fonte	Aspetos a melhorar	Áreas de melhoria	Ações de melhoria
1 Relatório de AA/PE	Elaborar em conselho pedagógico um conjunto de regras/diretrizes/recomendações, válidas para todo o agrupamento que definam claramente como proceder ao <u>acompanhamento e monitorização dos alunos</u>	Ensino/aprendizagem	Criação de um modelo de monitorização e acompanhamento dos alunos
2 Relatório de AA/PE	Elaborar os planos de turma com o contributo de todo o conselho de turma de forma a que reflitam uma gestão integrada do currículo e incluam estratégias de promoção de melhoria das condições de aprendizagem	Ensino/aprendizagem	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do respetivo conselho de turma.
3 Relatório de AA/PE	Elaborar os planos de turma com o contributo de todo o conselho de docentes de forma a que reflitam uma gestão integrada do currículo e incluam estratégias de promoção do sucesso	Ensino/aprendizagem	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do conselho de docentes.
4 Relatório de AA/PE	Elaborar os planos de atividades de grupo integrando a diferenciação pedagógica adequada ao grupo de modo a	Ensino/aprendizagem	Elaboração dos PAT com integração de estratégias de diferenciação pedagógica
5 Relatório de AA/PE	Avaliar periodicamente a eficácia do planeamento e organização do trabalho efetuado	Ensino/aprendizagem	Inclusão de um ponto na ordem de trabalhos dos conselhos de turma/docentes de aviação do trabalho realizado ao longo de cada período
6 Relatório de AA	Disponibilizar uma plataforma online (Moodle) que possibilite partilha de documentos para suprir as necessidades evidenciadas	Ensino/aprendizagem	Disponibilização de uma plataforma digital, por parte do agrupamento, para partilha de documentos
7 Relatório de AA	Propiciar formação aos docentes incidindo nas ferramentas tecnológicas a usar em sala de aula	Ensino/aprendizagem	Incluir no plano de formação do agrupamento ações formativas nas áreas tecnológicas

8	Relatório de AA	Criar uma estratégia de ação que motive os docentes a utilizar recursos disponíveis no agrupamento, nomeadamente as salas de uso específico como a BE, sala TIC, etc	Ensino/aprendizagem	Incluir no plano de formação do agrupamento ações formativas nas áreas tecnológicas, que motivem e potenciem o uso das ferramentas digitais disponíveis.
9	Relatório de AA/PE/Relatório Avaliação externa	A supervisão pedagógica promover uma maior divulgação/partilha das metodologias e estratégias conducentes ao sucesso	Ensino/aprendizagem	Incluir na ordem de trabalhos dos departamentos curriculares um ponto conducente à partilha e reflexão sobre as práticas pedagógicas centrado no processo de supervisão horizontal, por forma a consolidar o este mesmo processo
10	Relatório de AA/PE/Relatório Avaliação externa	Tornar as aulas assistidas mais benéficas para a melhoria do desempenho do pessoal docente	Ensino/aprendizagem	horizontal, por forma a consolidar o este mesmo processo
11	Relatório de AA/PE	Incluir na ordem de trabalhos dos conselhos de docentes/turma um ponto que propicie a articulação de planificações e estratégias conducentes à melhoria das aprendizagens	Ensino/aprendizagem	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do respetivo conselho de turma.
12	Relatório de AA/PE	Incluir práticas de articulação interdisciplinar nos PAT's, com os contributos de todos os conselhos de docentes/turma e espelhá-los nos documentos estratégicos	Ensino/aprendizagem	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do respetivo conselho de docentes
13	Relatório de AA	Incluir no PAT de todas as turmas os instrumentos de avaliação formativa realizados bem como a periodicidade com que são aplicados	Ensino/aprendizagem	Inclusão nos PAT os instrumentos de avaliação formativa utilizados pelos docentes (BOX)
14	Relatório de AA	Incluir nos PAT as planificações e/ou instrumentos de avaliação referentes aos alunos com NEE	Ensino/aprendizagem	Inclusão nos PAT os instrumentos de avaliação destinados aos alunos com NEE utilizados pelos docentes (BOX)
15	Relatório de AA/PE	Criar um observatório interno de acompanhamento do percurso dos alunos pós ensino básico	Ensino/aprendizagem	Criação do observatório pós ensino básico
16	Relatório de AA/PE/PNPSE	Elaborar conjuntamente com a associação de pais um plano de melhoria que envolva os pais/encarregados de educação no sentido de estes serem um recurso importante na concertação de estratégias educativas	Ensino/aprendizagem	Elaboração de um PAM que propicie o envolvimento dos EE
17	Relatório de AA/PNPSE	Maior participação dos pais nas atividades da escola e realizar as atividades em horário adequado	Ensino/aprendizagem	Elaboração de um PAM que propicie o envolvimento dos EE
18	Relatório de AA	Aferir pelos resultados da CAF e/ou Framework de desenvolvimento pedagógico o nível de satisfação dos alunos procedendo aos necessários ajustes de acordo com diretrizes emanadas do conselho pedagógico e/ou direção	Ensino/aprendizagem	Aplicação da framework de desenvolvimento e proceder à sua comparação com a CAF e aplicar os ajustes necessários e convenientes
19	Relatório de AA	Envolver/responsabilizar os alunos num plano de limpeza e conservação do espaço escolar	Ensino/aprendizagem	Traçar um plano/projeto que propicie o envolvimento dos alunos

20	Relatório de AA/PE	Realizar um levantamento acerca da pertinência dos trabalhos de casa por forma a aferir se os mesmos são indutores de um maior sucesso dos alunos e definir em conselho pedagógico das regras aplicáveis a este tipo de trabalho	Ensino/aprendizagem	Analisar em CP em que medida os trabalhos de casa são indutores do sucesso dos alunos e definir uma estratégia uniforme de atuação
21	Relatório de AA	Melhorar o comportamento dos alunos	Ensino/aprendizagem	Promover um plano/projeto no âmbito da cidadania que seja conducente à melhoria comportamento dos alunos (saber-estar; saber-ser)
22	Relatório de AA	Melhorar a atuação do delegado de turma na resolução de conflitos	Ensino/aprendizagem	Promover um plano/projeto no âmbito da cidadania que seja conducente à melhoria comportamento dos alunos (saber-estar; saber-ser)
23	Relatório de AA/CA/PE/PNPS	Melhorar os resultados escolares (avaliação interna e externa) mediante a aplicação de projetos e ações de melhoria	Ensino/aprendizagem	Continuar a aplicar o PAM de melhoria dos resultados escolares
24	Relatório de AA	Elaborar um plano de gestão do pessoal administrativo/pessoal auxiliar que preveja o acompanhamento e apoio no sentido de	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)
25	Relatório de AA	Melhorar a gestão do serviço por parte do chefe do pessoal não docente	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)
26	Relatório de AA	Elaborar um plano de gestão do pessoal administrativo/pessoal auxiliar que preveja o acompanhamento e apoio no sentido de melhorar o desempenho, num sistema de colaborativo e de escuta ativa das necessidades de cada serviço	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)
27	Relatório de AA	O chefe do pessoal não docente, em conjunto com o funcionário, analisar o resultado do trabalho realizado e definir medidas de melhoria	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)
28	Relatório de AA	Agendar reuniões com o pessoal não docente no sentido de articular e operacionalizar metodologias de atuação conducentes a uma melhoria do serviço prestado	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)
29	Relatório de AA	Elaborar um plano de gestão do pessoal administrativo promotor de um melhor ambiente de trabalho	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)
30	Relatório de AA	Elaborar um plano de gestão do pessoal administrativo/pessoal auxiliar que preveja o acompanhamento e apoio no sentido de melhorar o desempenho	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)
31	Relatório de AA	Elaborar o plano de gestão do pessoal não docente por forma a melhorar o serviço prestado	Gestão	Plano de gestão do PND (direção)

32	Relatório de AA	Apurar, através da CAF, o nível de satisfação dos utilizadores do refeitório procedendo às alterações necessárias daí recorrentes	Gestão	Elaboração de um PAM que vise a alimentação equilibrada
33	Relatório de AA/PE	Realizar protocolos/parcerias com organismos que possibilitem a construção/ readequação de algumas salas de aula	Gestão	Criação de um protocolo/parceria com as entidades competentes em edifícios escolares
34	Relatório de AA	Aplicar mais verbas em recursos didático-pedagógicos potenciadores da melhoria das práticas e, conseqüentemente, dos resultados	Gestão	Alocar em sede de conselho administrativos mais verbas para recursos didáticos
35	Relatório AA/PE	Melhorar o serviço de refeições disponibilizadas no refeitório, promovendo uma alimentação equilibrada e minimizando o desperdício alimentar	Gestão	Criação de um plano de atuação envolvendo toda a comunidade escolar que promova a educação alimentar
36	Relatório Avaliação Externa (AE)	enquadramento dos diferentes mecanismos de autoavaliação num processo único, garantindo os tempos necessários à implementação e avaliação das ações de melhoria encetadas	Gestão	Criação/produção de um documento aglutinador dos processos de autoavaliação do agrupamento cuja linha condutora seja o PE.
37	Relatório de AA	Realizar um plano de ação, ao nível das lideranças (direção) valorizador da ação do coordenador de departamento	Liderança	Atribuir maior visibilidade ao papel do coordenador de departamento pela valorização da sua atuação

Tabela 1 – Identificação das ações de melhoria

## 2. Plano de Ações de Melhoria Inicial

### 2.2. Matriz de priorização das ações de melhoria

A priorização das ações de melhoria baseia-se na aplicação da matriz da CAF e de GUT (Gravidade; Urgência; Tendência). Consiste em combinar quatro critérios: urgência, capacidade, tendência e satisfação. Deste modo, as ações são priorizadas de acordo com a **urgência** da ação; a **capacidade** de mobilizar os recursos necessários e a dependência (ou não) de fatores externos à organização escolar; a **tendência** da ação de melhoria piorar, ou seja o potencial de crescimento do problema e a contribuição da ação na melhoria da **satisfação** da comunidade educativa.

Pontuação	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação
0	Sem urgência (não tem pressa, pode esperar)	Requer um número significativo de recursos que a organização escolar não possui e/ou depende de fatores externos à organização escolar	Sem tendência a piorar (não vai piorar ou pode até melhorar)	Improvável impacto na satisfação da comunidade educativa
3	Urgente (o mais cedo possível)	Requer um número razoável de recursos e/ou não depende totalmente de fatores externos à organização escolar	Se nada for feito, vai piorar a médio prazo	Impacto médio na satisfação da comunidade educativa
5	Extremamente urgente (é necessária uma ação imediata)	Requer recursos que a organização escolar possui e não depende de fatores externos à organização escolar	Se não for resolvido, o agravamento é imediato	Impacto elevado na satisfação da comunidade educativa

Tabela 2 – Pontuação a usar na priorização das ações de melhoria

No quadro seguinte pontuam-se as ações de melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos.

Depois de pontuar as ações de melhoria, ordenar por pontuação final, clicando aqui:

ORDENAR AM por pontuação

	Ação de melhoria	Urgência	Capacidade	Tendência	Satisfação	Pontuação	Prioridade
1	Promover um plano/projeto no âmbito da cidadania que seja conducente à melhoria comportamento dos alunos (saber-estar; saber-ser)	5	5	5	5	625	1
3	Continuar a aplicar o PAM de melhoria dos resultados escolares	5	5	5	5	625	2
4	Criação de um plano de atuação envolvendo toda a comunidade escolar que promova a educação alimentar	5	5	5	5	625	3
5	Criação/produção de um documento aglutinador dos processos de autoavaliação do agrupamento cuja linha condutora seja o PE.	5	3	5	5	375	4
6	Incluir na ordem de trabalhos dos departamentos curriculares um ponto conducente à partilha e reflexão sobre as práticas pedagógicas centrado no processo de supervisão	5	5	3	5	375	5
8	Elaboração de um PAM que propicie o envolvimento dos EE	5	5	3	5	375	6
10	Traçar um plano/projeto que propicie o envolvimento dos alunos	5	5	3	5	375	
11	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do respetivo conselho de turma.	3	3	3	3	81	7
12	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do conselho de docentes.	3	3	3	3	81	
13	Elaboração dos PAT com integração de estratégias de diferenciação pedagógica	3	3	3	3	81	
14	Inclusão de um ponto na ordem de trabalhos dos conselhos de turma/docentes de avaliação do trabalho realizado ao longo de cada período	3	3	3	3	81	8
15	Disponibilização de uma plataforma digital, por parte do agrupamento, para partilha de documentos	3	3	3	3	81	9
16	Incluir no plano de formação do agrupamento ações formativas nas áreas tecnológicas	3	3	3	3	81	
17	Incluir no plano de formação do agrupamento ações formativas nas áreas tecnológicas, que motivem e potenciem o uso das ferramentas digitais disponíveis.	3	3	3	3	81	
18	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do respetivo conselho de turma.	3	3	3	3	81	10
19	Criação de um critério uniformizado pelo agrupamento de elaboração dos PAT, que inclua os contributos do respetivo conselho de docentes	3	3	3	3	81	
20	Inclusão nos PAT os instrumentos de avaliação formativa utilizados pelos docentes (BOX)	3	3	3	3	81	
22	Criação do observatório pós ensino básico	3	3	3	3	81	11

23	Aplicação da framework de desenvolvimento e proceder à sua comparação com a CAF e aplicar os ajustes necessários e convenientes	3	3	3	3	81	12
24	Analisar em CP em que medida os trabalhos de casa são indutores do sucesso dos alunos e definir uma estratégia uniforme de atuação	3	3	3	3	81	13
25	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	14
26	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	
27	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	
28	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	
29	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	
30	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	
31	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	
32	Plano de gestão do PND (direção)	3	3	3	3	81	
33	Alocar em sede de conselho administrativos mais verbas para recursos didáticos	3	3	3	3	81	15
34	Atribuir maior visibilidade ao pael do coordenador de departamento pela valorização da sua atuação	3	3	3	3	81	16
35	Criação de um modelo de monitorização e acompanhamento dos alunos	0	3	0	3	0	17
36	Criação de um protocolo/parceria com as entidades competentes em edificios escolares	3	0	3	5	0	18
37						0	
44						0	
45						0	
46						0	
48						0	

Tabela 3 – Priorização das ações de melhoria

49

50

Neste quadro apresentam-se as ações de melhoria selecionadas para implementação (**mais pontuadas**):

<b>Ação de melhoria</b>
<b>Promover um plano/projeto no âmbito da cidadania que seja conducente à melhoria comportamento dos alunos (saber-estar; saber-ser) e que promova a participação ativa dos pais/EE</b>
<b>Continuar a aplicar o PAM de melhoria dos resultados escolares</b>
<b>Criação de um plano de atuação envolvendo toda a comunidade escolar que promova a educação alimentar</b>
<b>Criação/produção de um documento aglutinador dos processos de autoavaliação do agrupamento cuja linha condutora seja o PE.</b>
<b>Incluir na ordem de trabalhos dos departamentos curriculares um ponto conducente à partilha e reflexão sobre as práticas pedagógicas centrado no processo de supervisão horizontal, por forma a consolidar este mesmo processo</b>

Tabela 4 – Lista de ações de melhoria a implementar

